

# **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO <sup>1</sup>**

EDILENE FARIA<sup>2</sup>  
JOEDNA BRASIL  
JHÉSSIKA MELO  
MARIANA CABRAL  
PATRÍCIA RAMOS  
PEDRO IVO LIMA

## **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é colocar em discussão a questão do estágio supervisionado dentro das organizações, identificando sua metodologia, seus erros e também vantagens na aplicação deste método teórico-prático. Para o desenvolvimento deste artigo, foram analisados pesquisas e outros trabalhos já desenvolvidos sobre o tema, além da pesquisa de campo, que foi realizada diretamente com estagiários do curso de Administração de Empresas. Utilizamos uma pesquisa quantitativa, por permitir uma fácil compreensão dos resultados obtidos, e para esclarecer questões que antes não eram consideradas tão relevantes á um discente em sua fase de estagiário. E através de todas as análises realizadas, identificamos a importância real do estágio no aprendizado do aluno, e também as falhas no processo de motivação de um estagiário, devido às frustrações encontradas na fase de primeiro emprego, que é executada em sua área de formação.

## **1 INTRODUÇÃO**

O tema abordado neste artigo, busca identificar qual o método aplicado dentro das organizações para os estagiários do curso de administração, com base em estudos já feitos e pesquisas já aplicadas, buscamos verificar também a satisfação dos discentes com essa experiência um tanto inovadora para a sua qualificação.

A importância do estágio supervisionado é compreendida ao longo do processo de formação profissional, pois possibilita um embasamento teórico, dentro do âmbito institucional, relacionando com a prática nas organizações proporcionando ao estagiário uma maior vantagem competitiva no mercado de trabalho, aumentando

---

<sup>1</sup> Artigo elaborado para fins de avaliação do Eixo temático, das disciplinas de OSM, Logística, Administração de Recursos Humanos II e Filosofia e Ética, sob orientação dos Professores Silvana do Socorro, Gláucia Rosalina, Fábio Gonçalves do Nascimento e Renato Rezende.

<sup>2</sup> Graduandos do 4 período do curso de Administração de Empresas da Faculdade Araguaia, Goiânia / 2011

sua bagagem curricular e conseqüentemente abrindo a mente para novas oportunidades e novas ideias.

Além disso, a oportunidade que o estudante tem, de lidar com situações reais de uma empresa, torna sua formação cada vez mais adequada ao curso de administração e as verdadeiras competências de um administrador.

Dentro do âmbito organizacional, sabemos que as mudanças se tornam cada vez mais contínuas modificando as demandas do mercado e também das empresas. Portanto, compreende-se que a formação do administrador deve estar focalizada em versatilidade.

Em algumas discussões o Estágio Supervisionado tem gerado questionamentos a respeito do seu valor para a Formação do administrador e, muitas vezes, tem se tornado apenas uma formalidade às vésperas da formatura, visando cumprir as exigências legais em detrimento de uma atividade que tem por objetivo permitir ao aluno um exame crítico na realidade organizacional.

A importância da relação entre teoria e prática, que é adquirida durante o Estágio Supervisionado, as competências essenciais para a formação do Administrador serão posicionadas na realização do estágio. Esta prática funciona como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de aprendizado adquirido ao futuro Administrador, que poderá desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que sejam condizentes com suas afinidades profissionais.

As competências do administrador estão associadas a uma visão da organização em sua totalidade e não apenas em atividades e tarefas isoladas. Portanto, o objetivo aqui proposto é evidenciar a importância do estágio, na formação dos futuros administradores, analisando se o que é vivenciado e adquirido dentro das empresas é condizente com aquilo que é aplicado na teoria em sala de aula, se a então habilidade de planejar e organizar uma equipe, foi absorvida pelo aluno.

Sendo assim, justifica-se há necessidade de se obter uma formação profissional que considere os conhecimentos práticos aliados a um conhecimento teórico, formando administradores com pensamentos reflexivos, idéias críticas e com um poder inovador.

Todas essas informações são necessárias e serão discutidas para o desenvolvimento deste artigo, o qual será realizado com o objetivo de identificar as melhorias e a contribuição que o estágio supervisionado proporciona na formação dos administradores.

## 2 REVISÃO TEÓRICA

O estágio surgiu em 1977, devido à necessidade de encontrar mão de obra qualificada para ocuparem os postos de trabalho existentes nas organizações, pois na época não existiam pessoas capacitadas, com experiência para ir diretamente para o mercado de trabalho, a procura de profissionais eram feitas em jornais nos dias de domingo, e se optavam por aqueles que tivessem “experiência”. Então, foi quando surgiu a preocupação de apresentar ao mercado algumas iniciativas para qualificar os jovens ao primeiro emprego. Assim então na virada do século, começou a existir oportunidades de estágios, isso principalmente para possibilitar a entrada de qualificação nas empresas, com objetivo principal a preparação de um trabalho produtivo e eficiente.

É comum, por exemplo, nas escolas de engenharia, a existência de programas de integração escola-empresa, com o objetivo de proporcionar oportunidades aos alunos de trabalharem em situações concretas e reais, consolidando assim os conhecimentos teóricos adquiridos em salas de aula. (RAMAGEM; QUIRINO, 1988, p.01)

Hoje, em diversas vagas de estágios que verificamos, exigem-se qualificações como idiomas, conteúdo cultural e outras habilidades, mas nunca praticas nas atribuições para ser realizadas. O estágio também não é importante só para ter experiência a mais nos currículos, serve para agregar conhecimento prático, pois assim o aprendizado é bem mais eficaz. O estágio ajuda um jovem ou um universitário a descobrir a melhor área para se fazer uma especialização, sabendo através de experiências anteriores em qual foi seu melhor desempenho, ou até mesmo, qual função ele mais se identificou.

Como estagiário, o estudante pode identificar no dia-a-dia os problemas que as empresas veem enfrentando, podendo usar isto como vantagem a seu favor, fazendo cursos que possibilitam suprir as necessidades futuras das instituições, podendo ver com mais clareza aquilo que precisa ser mais aperfeiçoado, observando onde há falhas para ser superadas.

O universitário ao desenvolver a função de estagiário ele passa por maturação, pois aos poucos ele vai desenvolvendo o comprometimento e responsabilidade

com sua profissionalização. Entretanto, o acadêmico não faz estágio apenas por necessidades de experiência, mas também por serem normas obrigatórias pelo MEC ou pela instituição.

O estágio supervisionado visa, principalmente, proporcionar ao estudante contato direto com a realidade organizacional. A prática é o meio mais sólido de obter experiências profissionais formal ou informalmente. Esse ato requer disposição e interação com o meio em que se estará atuando, sendo preciso se doar e aceitar outras tarefas que não sejam de sua alçada, se abrindo para um mundo novo.

Tal processo viabiliza capacitar o estudante para o mercado de trabalho, dando a oportunidade do mesmo poder crescer profissionalmente, ter domínio em sua área, tornando-se assim um profissional competente. Assim como explicar MEDEIROS, citado por DRUCKER:

Será (o aluno) então obrigado a aprender a relacionar sua especialidade com o universo de conhecimento e a relacioná-la, na prática, isto é, juntamente com outras disciplinas, aos resultados finais. Não sabemos executar qualquer dessas tarefas atualmente – o que explica por que os estudantes de hoje estão tão profundamente insatisfeitos. (DRUCKER, 1988, p. 390)

As organizações tem se transformado continuamente, modificando assim a sua demanda de mercado. O estágio supervisionado por sua vez tem gerado discussões, pelo fato de ser obrigatório para conclusão do curso, porém não deveria ser somente uma prática extracurricular e sim uma experiência profissional em que os alunos obtêm um aprendizado altamente qualificado e significativo.

O futuro administrador leva isso como um aprendizado por toda sua trajetória, e já pratica aquilo que se faz e aprimora o seu conhecimento e desempenha melhor o seu papel. Além de ser categórico para a conclusão do curso, o estudante vivência, verifica, interpreta, avalia e reconhece a necessidade da importância do estágio para seu futuro profissional.

O estágio deve ser uma forma auxiliar de posicionar as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso de graduação, trazendo oportunidades de especialização nas diversas áreas do conhecimento na Administração (FRANCISCO apud FRAUCHES; BRASIL, 2008).

A legislação pertinente dá conta da necessidade de 300 horas para o cumprimento destas atribuições.

Para (FRANSICO apud NONAKA; TAKEUCHI 1997) o conhecimento diz respeito a crenças e compromisso e está relacionado à ação, ao contrário da informação. Tendo como modelo principal baseado em conhecimento, habilidades e atitudes, as competências são fonte de conhecimento e desenvolvimento da cultura organizacional.

Na maioria dos casos as competências provavelmente não são adquiridas através de treinamento específico. (FRANCISCO apud CRIPE; MANSFIELD, 2003. p.14)

Para desenvolver princípios organizacionais baseados em competências, as organizações devem observar aos seguintes aspectos:

- Globalização: diretamente relacionada com a expansão global, produzindo assimetrias regionais no processo de crescimento;
- Desregulamentação e Privatização: relacionado com novas tendências mundiais para setores emergentes;
- Volatilidade: percebe-se que os setores estão sentindo as necessidades de analisar seus aspectos produtivos em relação ao desenvolvimento do produto e tempo;
- Convergência: a convergência entre as tecnologias que determinam ações de mudança, quando necessário;
- Fronteiras menos definidas entre os setores de atividade: em consequência das convergências diversas fronteiras comerciais passam a se integrar ou mesmo a se aglutinar;
- Prevalência de padrões: relacionados a padrões tecnológicos, humanos e de processos de produção;
- Fim da intermediação: diminuindo a distancia entre o produtor e o consumidor final;
- Nova consciência ecológica: em virtude da preocupação com praticas de responsabilidade social e desenvolvimento de processos de qualidade.

Segundo (FRANCISCO, apud FRAUCHES; BRASIL, 2008, p. 52), no estágio supervisionado o graduando assimila novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, pre-

sentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

O estágio permite que este futuro profissional se posicione estrategicamente em função das necessidades do mercado. O acadêmico aspirante a Bacharel em Administração terá a oportunidade de consolidar seus conhecimentos e gerar um alto valor agregado às empresas. Desenvolvendo habilidades e construindo atitudes que o auxiliam na resolução de problemas enfrentados pelas organizações.

O estágio supervisionado visa oferecer ao futuro Administrador uma variedade de competências que podem desenvolver o perfil profissional deste acadêmico, para as mudanças existentes no mercado de trabalho. Dessa forma, a capacidade de aglutinar conhecimentos práticos baseados em teorias vistas em salas de aula é tida como fundamental para a construção do conhecimento. Portanto, para o curso de Administração, as competências para o perfil de formação, são amplamente trabalhadas, permitindo o profissional conhecer todas as esferas de atuação possíveis.

Baseado no artigo produzido pelos alunos de Administração da Faculdade Politécnica mostra a vantagem do Estágio supervisionado na formação do Administrador, onde se relata as diversas competências adquiridas durante o período de estágio, exaltando cada vez mais a profissão do Administrador.

Compreende também a importância do Administrador para as organizações e dentro de um âmbito social, sua importância para a sociedade. Quando o mesmo consegue por em prática tudo aquilo adquirido na teoria, na sala de aula. Evidenciando bastante conhecimento sobre o conteúdo aplicado, e mostrando firmeza em sua capacidade de gestão.

Em 1980, ocorreram os primeiros debates em relação a competência do Administrador. Porém no Brasil, foi um pouco mais tarde, após a publicação do edital nº 4/97 que elogiou as Instituições de Ensino superior a criar novas Diretrizes Curriculares. Esse esforço resultou na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996), que traz expresso no seu artigo 82 a necessidade do estágio aos alunos de graduação.

Através dessa Lei, foi criada uma forma de estágio que é dividida em etapas: a primeira é o plano de estágio, onde o estudante tem o conhecimento das competências que vai desenvolver e quais ele deve aperfeiçoar. A segunda é a prática do plano estabelecido. O resultado deste plano é analisado pelos supervisores do estágio, pelos professores que desenvolveu o conhecimento teórico, e por fim a capaci-

dade de aprendizagem do próprio estudante, que identifica o grau de importância do estágio em sua formação.

Esta avaliação é como mais uma matéria relacionada ao Curso de Administração de empresas, que deve ser orientado com o intuito, de que o estagiário ponha em prática e viva tudo aquilo que aprendido na teoria.

A definição de estágio supervisionado pode ser analisada por diversos autores, mas de forma bastante abreviada e de fácil compreensão, entende-se que ESTÁGIO SUPERVISIONADO é um processo pedagógico, de responsabilidade da Instituição de Ensino Superior, que visa proporcionar ao aluno uma visão real, de situações empresariais e na vida social de um administrador.

O estágio supervisionado sem dúvida alguma é a experiência mais próxima da realidade de um administrador, antes de executar a sua função quando recém formado, portanto o estágio possui alguns objetivos básicos a proporcionar ao estudante:

[...] apresentar o estudante a comunidade empresarial, pública ou privada, com a orientação da Universidade e supervisão da organização, [...] proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional. [...] complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. ANDRADE (2007, p. 6):

São estes os principais objetivos de um estágio supervisionado, a sua complexidade no âmbito institucional, mostra a importância dele dentro das relações acadêmicas de um estudante. Observando que o professor-orientador do estágio, tem que estar informado do procedimento do estágio iniciado por cada aluno, pois alguns estudantes, já estão vinculados á alguma empresa, outros são proprietários ou até mesmo sócios de alguma empresa, mas também existem aqueles que nunca obtiveram uma oportunidade de estágio.

De acordo com o mercado de trabalho, os profissionais existentes hoje em disposição estão cada vez menos preparados e sem bagagem quando ingressam no meio empresarial. Falta-lhes conhecimento, experiências e um contato mais profundo com sua profissão, em alguns casos isso se dá pela falta de preparação durante sua formação acadêmica. Podemos citar como exemplo um curso de administração, que engloba uma visão na totalidade de uma organização, onde o aluno aprende

matérias como logística, OSM (Organizações, Sistemas e Métodos), Recursos Humanos e uma série de disciplinas que lhes será útil na vida profissional, e tendo em vista esses profissionais que não estão preparados, é quase unânime citar que sua falta de conhecimento da prática poderá ser claramente notada no descaso ao tratar o estágio que foi feito para a sua formação.

Uma familiarização mais profunda nesse mesmo exemplo advém de uma convivência no meio profissional, ou seja, quando se tem a matéria de Recursos Humanos o aluno aprende uma gama de atividades que serão desenvolvidas na área, dentre elas, a contratação, seleção e acompanhamento dos candidatos a uma vaga, e ao fazer o estágio, esse futuro profissional se contenta em assistir essas atividades como um mero espectador. Sendo assim, uma de suas mais válidas experiências está sendo deixada e isso afetará futuramente a sua qualificação ao ser inserido no mercado de trabalho depois de formado.

Segundo PINHEIRO (2008) “Está no estágio a oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades e “macetes” da profissão, conhecer a realidade do dia-a-dia, no que o acadêmico escolheu para exercer.”. Dessa forma, podemos destacar que tanto a teoria quanto a prática são muito importantes para a formação de um bom profissional.

Esse “treinamento” é cobrado durante a formação acadêmica, e as faculdades tem pleno conhecimento da importância de tal atividade para que o aluno ponha em prática todas as teorias que adquiriu ao longo de sua jornada na universidade.

Além de contribuir para a elaboração do profissional, o estágio também servirá de base para a continuidade dos estudos, onde existirá alguma possível teoria a ser desenvolvida futuramente, que poderá ter como raiz de pesquisa o meio do estagiário, que dentre os demais funcionários de uma organização poderá ser um dos que mais observa se utilizar da forma correta esse momento de extrema disciplina e atenção.

Alguns formandos conseguem ter a real noção do que é seu curso a partir do momento em que ingressa em um estágio, e algumas vezes, pode até usar como uma motivação para o abandono do curso, visto que o mesmo não era exatamente o estilo de trabalho desejado para sua vida.

Segundo SANTOS:

O destino pode ser um hospital, uma fábrica, um supermercado ou um novo site da Internet. Estes jovens encontram instituições receptivas – umas mais do que as outras – que buscam uma renovação de talentos e de conhecimentos. As empresas reciclam seus conhecimentos pela aquisição de talentos prontos do mercado de trabalho, mas investem também na preparação de talentos para o futuro, desde cedo alinhados com sua missão e seus valores. O verdadeiro encontro de interesses entre as empresas e estagiários se dá nesta troca de oportunidades – de formar os potenciais do futuro para os primeiros e de uma fundamental complementação da formação profissional para os últimos.

Importantes organizações possuem em seu quadro de funcionários algumas vagas para estagiários, uma vez que a mesma também sairá beneficiada com essa medida, pois os custos serão menores e a motivação é quase sempre muito grande, além da vontade de aprender e ter o conhecimento da organização como um todo, e em alguns casos de estagiário, o profissional poderá até mesmo ocupar uma vaga no quadro geral de funcionários efetivos.

Por fim, alguns profissionais não realizam o estágio por precisarem trabalhar e com o trabalho realizado é que existe o pagamento de sua faculdade, uma vez que estagiários não recebem uma quantia significativa por seu trabalho e algumas vezes nem sequer recebem.

### **3 METODOLOGIA**

No entendimento de que ao discutir um determinado assunto ou objeto, Obtêm-se conclusões distintas, compreendemos que o melhor método a ser aplicado dentro do curto espaço de tempo que tivemos, seria uma pesquisa quantitativa, que consiste em obter dados diretos e concretos, informações precisas e relevantes ao tema, o que possibilite uma análise estatística para a melhor compreensão dos resultados, assim como explica:

Adequado quando se deseja conhecer a extensão (estatisticamente falando) do objeto de estudo, do ponto de vista do público pesquisado. Aplica-se nos casos em que se busca identificar o grau de conhecimento, as opiniões, impressões, seus hábitos comportamentos, seja em relação a um produto, sua comunicação, serviço ou instituição. (FREIRE, AMORIM, p. 60)

Na maioria das vezes é feita baseada em questionários (aberto/fechado), o que permite resultados quantificáveis e uma realidade objetiva acerca do assunto em questão. Sendo assim, buscamos uma pesquisa exploratória (pesquisa de campo), onde a coleta das informações foi feita através de questionários, cujo mesmo tem como foco principal, identificar a opinião dos próprios estagiários sobre o seu estágio e verificar se realmente existe uma comparação condizente com aquilo que é aplicado em sala de aula.

No primeiro momento, houve a identificação do objetivo específico da pesquisa, procuramos entender o que seria mais relevante de acordo com o tema do artigo, logo em seguida fizemos a elaboração do questionário que seria aplicado, de forma bastante objetiva que facilitasse a análise.

O público pesquisado foram estagiários, com uma faixa etária de idade que variou entre 18 (dezoito) á 27 (vinte e sete) anos de idade, que cursavam entre o 1° ao 6° período do curso de Administração de Empresas. As entrevistas forma realizadas entre os meses de setembro/outubro, em faculdades e empresas de diferentes ramos de atuação.

Nesta pesquisa quantitativa foi realizada uma tabulação bem simples para a análise dos dados obtidos. Desse modo identifica-se claramente a opinião dos discentes entrevistados pelo exercício da profissão do administrador.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No início do planejamento do artigo, os participantes declararam ser um tema bastante viável dentro da nossa vivência acadêmica, pois há uma convivência bem significativa com estagiários seja na empresa ou faculdade, e o fato de alguns de nossos integrantes já ter passado pela experiência do Estágio Supervisionado, contribui bastante para a compreensão do tema e a identificação da metodologia a ser aplicada, para se obter as então informações necessárias.

A pesquisa que em sua grande maioria, foi realizada dentro do âmbito organizacional dos estagiários, obteve um resultado bastante expressivo em relação ao tema geral (o qual pode ser analisado na Figura 1), no qual os estagiários responderam sobre o que eles consideravam a respeito do estágio supervisionado, se o mesmo acrescenta ou não um conhecimento a mais na qualificação dos discentes do curso de administração. Pois é uma experiência que envolve a realidade de uma

empresa, e isto torna-a mais atrativa pelo fato de ser uma novidade, fora do âmbito institucional da faculdade, fazendo com que os alunos se interessem pelo “novo”, isso evidencia o fato de pertencerem a geração ‘Y’.

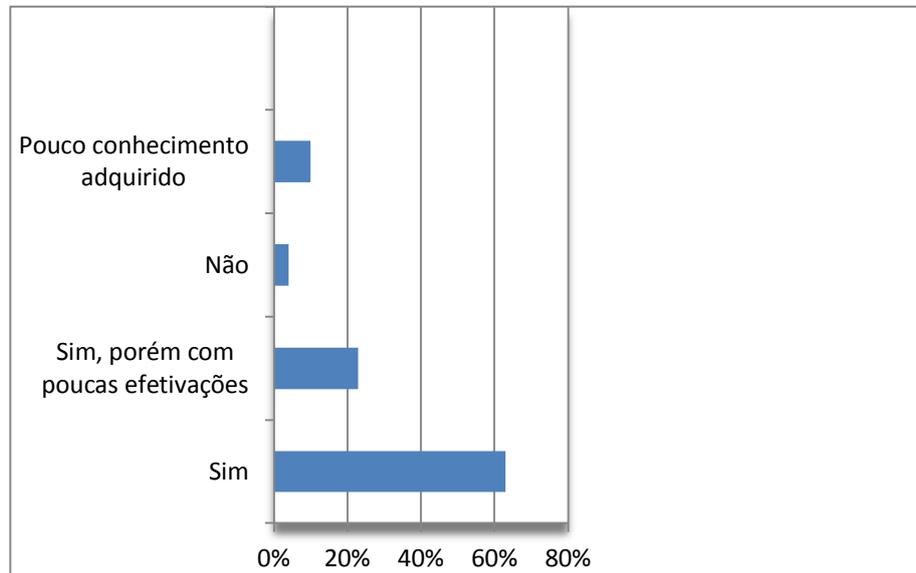


Figura 1: Você considera o Estágio um conhecimento a mais na profissão do Administrador?

Sobre o quesito real da grade curricular dos alunos, entramos em questionamento em questão de quais das matérias então aplicadas nas unidades educacionais, mais eram interligadas à sua área administrativa, ou seja, a área do seu estágio. Obtivemos um resultado, não tão surpreendente, a maioria dos pesquisados responderam a matéria de Administração de RH (Figura 2), representada pelo departamento de Recursos Humanos, uma área extremamente importante dentro da organização, um tanto estratégica também, por ser responsável por todo o capital intelectual da empresa, e os entrevistados tem como base de estudos o fato de ter que lidar com pessoas, uma das habilidades do administrador.

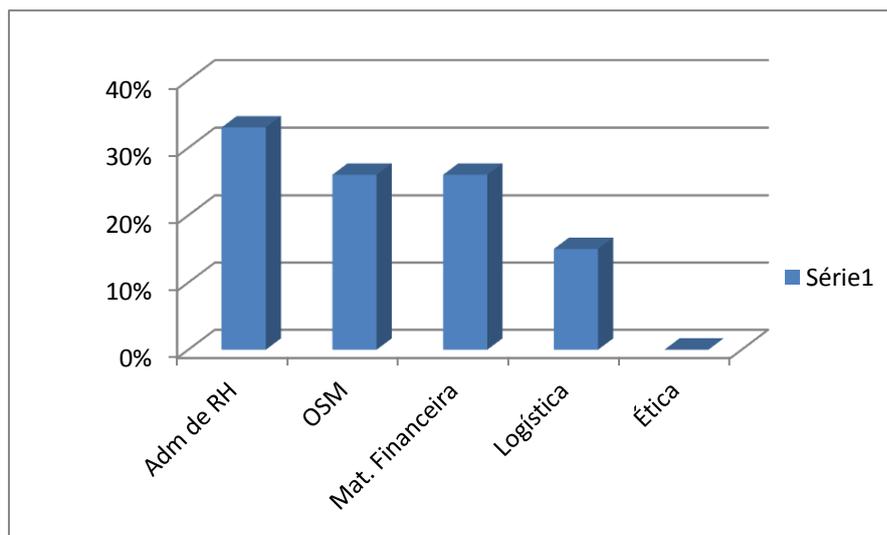


Figura 2: Qual das matérias que mais se encontra presente na área do seu estágio?

Em uma linha argumentativa, também verificamos que dentre os estagiários pesquisados, todos executam suas funções em áreas na qual se identificam e que permitem um crescimento (Figura 3). Porém mesmo considerando isso como um ponto positivo em um estágio, verificamos que o número de contratações nas empresas é bem menor que o número de estagiários ali presentes, porém o número de renovações de estágio é bastante significativo.

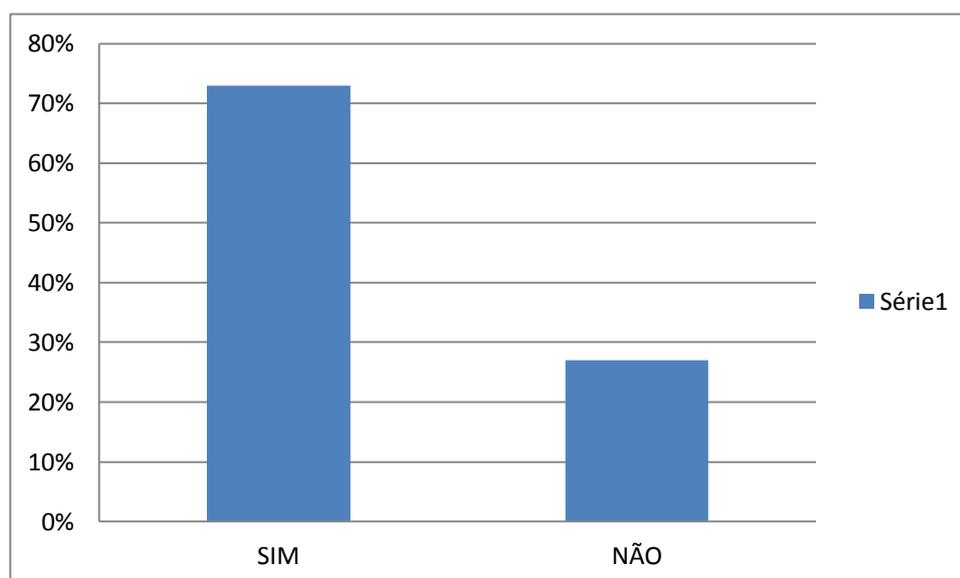


Figura 3: Você executa o Estágio na área que gostaria?

Portanto, isso se torna um fator desmotivador, para aquele aluno que busca sempre o seu melhor na organização e acaba não obtendo nenhum retorno (nem financeiro e nem profissional). Em uma análise mais cuidadosa, os participantes evidenciaram que nem todos os entrevistados atuam diretamente na área administrativa (no comando ou supervisão de alguma equipe), chegam a executar suas competências em outras áreas. Isso demonstra que a administração está presente em diversas situações e não somente no “topo” de uma empresa, possibilitando um amplo mercado de trabalho aos futuros administradores.

Diante de tais informações obtidas, vale ressaltar que as oportunidades de estágio oferecido são amplas e estão diretamente relacionadas ao curso de administração, contribuindo diretamente para a formação e qualificação dos discentes do curso.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As habilidades do administrador devem ser praticadas, antes mesmo de serem realmente aplicadas dentro de uma empresa. Portanto, o estágio supervisionado permite esse suposto “treinamento”, no qual os discentes têm como oportunidade um crescimento profissional.

Desta forma, é viável que os discentes busquem ao máximo um estágio na área em que se identifiquem, fazendo com que os mesmos analisem o que realmente querem e se estão aptos a administrar uma empresa.

A proposta do trabalho aqui desenvolvido permite uma maior compreensão sobre o estágio aplicado pelas empresas e sobre o que os discentes compreendem ser o estágio, se realmente ele é visto como um desenvolvimento a mais em sua carreira. Através de todas as informações obtidas, pode-se identificar as fraquezas e os pontos fortes em relação à metodologia de um estágio. Nos resultados mensurados, verifica-se que o estágio é sim um conhecimento bastante significativo, porém ao mesmo tempo em que é uma atração aos discentes, por ser uma oportunidade de aplicar as competências adquiridas em classe, acaba por ser também um tanto desmotivador, por não possibilitar uma efetivação na área.

Sendo assim considera-se, o estágio uma oportunidade de desenvolvimento de competências, e que é totalmente relevante tanto para um aluno de administração como de outras diversas áreas. Mas as empresas poderiam ser mais flexíveis

em considerar, que os discentes são fontes de inovação para a empresa e que também podem trazer bons resultados, tanto no período de experiência como também depois de já concluído o curso.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, Davi. Manual de Estágio Supervisionado em Administração. Pernambuco Fev., 2007.

Estágio Supervisionado. Disponível em: <<http://www.fbb.br/downloads/estagio.pdf>> Acessado em 23 Set. 2011.

FRANCISCO, Thiago. O Desenvolvimento de Competências através das práticas de Estágio Supervisionado no Curso de Administração. A importância da relação entre teoria e prática. Criciúma Jan., 2010.

FREIRE, Jane; AMORIM; Ana Paula. Metodologia do Trabalho Científico. FTC – Ead, p. 60.

MEDEIROS, Cintia. A Contribuição do Estágio Supervisionado para a Formação de Competências do Administrador. Uberlândia.

PINHEIRO, Adriano. A importância do Estágio. São Paulo, Maio 2008.

RAMAGEM, Sérgio; QUIRINO, Tarcísio. Formação de Pesquisadores e Estágio em Pesquisa: A Experiência na Embrapa. Brasília Jan/Dez. , 1988.

SANTOS, Roberto. A importância do estágio na formação profissional.

Você sabe como surgiu o Estágio? Disponível em:

<<http://www.vidauniversitaria.com.br/blog/?p=17853>> Jan. 2009. Acessado em 18 Set. 2011.

**APÊNDICE A:** Abaixo o questionário que foi utilizado como base de pesquisa:

<b>Este questionário será utilizado como base de pesquisa sobre o estágio supervisionado.</b>
<b>Período: Idade:</b>
<b>1 Qual das matérias abaixo, que mais se encontra presente na área do seu estágio?</b> <input type="checkbox"/> Administração de Recursos Humanos <input type="checkbox"/> Organização Sistemas e Métodos <input type="checkbox"/> Matemática Financeira <input type="checkbox"/> Administração de Recursos Materiais e Logística <input type="checkbox"/> Ética e Filosofia Organizacional
<b>2 Você considera o Estágio um conhecimento a mais na profissão do Administrador?</b> <input type="checkbox"/> Sim, é uma oportunidade de crescimento. <input type="checkbox"/> Sim, porém vejo poucas efetivações dentro das empresas. <input type="checkbox"/> Não, é apenas uma forma de acumular horas extra curriculares. <input type="checkbox"/> Acredito que seja pouco o que adquirimos com o estágio.
<b>3 Você executa o Estágio na área que gostaria?</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

